



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

ALDEMI SEVERINO DA SILVA

**O APLICATIVO MÓVEL COMO MEDIADOR E POTENCIALIZADOR DO
COMPLEXO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COLABORATIVO E
INTERCULTURAL DE LÍNGUAS VIA *TELETANDEM***

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

ALDEMI SEVERINO DA SILVA

**O APLICATIVO MÓVEL COMO MEDIADOR E POTENCIALIZADOR DO
COMPLEXO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COLABORATIVO E
INTERCULTURAL DE LÍNGUAS VIA *TELETANDEM***

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
apresentado ao Centro de Educação,
Departamento de Letras e Artes da Universidade
Estadual da Paraíba - Campus I, como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciada em
Letras-Espanhol.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Marques de Souza.

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Aldemi Severino da.

O aplicativo móvel como mediador e potencializador do complexo processo de ensino-aprendizagem colaborativo e intercultural de línguas via TELETANDEM [manuscrito] / Aldemi Severino da Silva. - 2018.

26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Fábio Marques de Souza , Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."

1. TDICs. 2. Aplicativo móvel. 3. Ensino-aprendizagem de línguas adicionais. 4. Novas tecnologias de educação. I. Título

21. ed. CDD 371.33

ALDEMI SEVERINO DA SILVA

**O APLICATIVO MÓVEL COMO MEDIADOR E POTENCIALIZADOR DO
COMPLEXO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COLABORATIVO E
INTERCULTURAL DE LÍNGUAS VIA *TELETANDEM***

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
apresentado ao Centro de Educação,
Departamento de Letras e Artes da Universidade
Estadual da Paraíba - Campus I, como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciada em
Letras-Espanhol.

Aprovada em: 26 / 11 / 2018

BANCA EXAMINADORA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza
Mat. n. 25046-2

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nota: 10,0



Prof. Rickson Cristiano de Araújo Silva (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nota: 9,5



Prof. José Halmério Araújo (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nota: 10

Média final: 9,8

À minha família, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que me deu forças, mesmo quando tudo pareceu perdido e sem solução, e iluminou o meu caminho durante essa longa jornada.

A minha amada esposa que, com muito carinho e apoio, não mediu esforços para que eu concluísse essa etapa da minha vida, estando a todo o momento ao meu lado me motivando, me amando e acreditando no meu potencial.

Ao meu amado filho, o qual aguardo ansiosamente a sua chegada e que se faz presente todos os dias em meus pensamentos, me inspirando e motivando-me.

Aos meus queridos pais, Severino Ademar e Maria Ana, que mesmo distante exerceu papel fundamental na minha formação, e aos meus irmãos: Manoel Missias, Ademar, Francisco (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, mas presente no meu coração e as minhas irmãs: Maria Cassimira, Marieuda, Mauricília, em especial a minha irmã Marleide que não mediu esforços para que eu pudesse vivenciar esse momento e, também, aos meus queridos sobrinhos.

Ao Prof. Dr. Fábio Marques de Souza pelo apoio, oportunidade, incentivos e dedicação ao me orientar.

A diretora da Escola Educativa Arte Infantil, Maria Lúcia pela oportunidade oferecida de trabalhar no âmbito educacional.

A minha tia Neves, seu esposo Manoel e filhos, por terem me recebido de forma acolhedora em Campina Grande.

Por fim, aos amigos e demais familiares que contribuíram de forma direta e indireta para a realização do meu sonho.

Para produzir impacto (perceptível), mudanças (profundas) e inovações (sustentadas) não são suficientes alterações apenas no material didático, mobiliários, nas verbalizações do desejável pelas instituições, nas técnicas renovadas e nos atraentes recursos audiovisuais. São cruciais novas compreensões vivenciadas da abordagem de ensinar dos professores (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 13).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1	- Captura de tela obtida durante interações do projeto “TELETANDEM UEPB”, dupla 1.	18
Imagem 2	- Captura de tela obtida durante interações do projeto “TELETANDEM UEPB”, dupla 2.	18
Imagem 3	- Captura de tela do aplicativo Intercult UEPB, publicado no <i>Play Store</i>	20
Imagem 4	- Captura de tela do aplicativo Intercult UEPB – Tela de acesso	21
Imagem 5	- Captura de tela do aplicativo Intercult UEPB – Material de apoio	21
Imagem 6	- Capturas de tela do aplicativo Intercult UEPB – Materiais bilíngues	22
Imagem 7	- Gráfico com instalações em dispositivos ativos (julho de 2018)	23
Imagem 8	- Gráfico com instalações em dispositivos ativos (outubro/novembro de 2018)	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFPB	Instituto Federal da Paraíba
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PPGLE	Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino
PPC	Projeto Pedagógico do Curso de Letras
PPGEduC	Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea
PPGFP	Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores
TDICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNAM	<i>Universidad Autónoma</i> de México
UNILA	Universidade Federal de Integração Latino-Americana
UNR	<i>Universidad Nacional</i> de Rosario

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	O PROFESSOR COMO MEDIADOR INTERCULTURAL E AS TDICS...	10
2.1	Do <i>Tandem</i> ao <i>Teletandem</i>	11
2.2	O <i>teletandem</i> na UEPB como Extensão, Pesquisa e Ensino.....	14
3	ANÁLISE DA PESQUISA.....	15
4	CONTRIBUIÇÕES DAS INTERAÇÕES NO ÂMBITO DO "TELETANDEM UEPB" PARA O DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO APLICATIVO.....	17
5	RESULTADOS OBTIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA.....	20
6	CONCLUSÃO.....	24
	REFERÊNCIAS	25

O APLICATIVO MÓVEL COMO MEDIADOR E POTENCIALIZADOR DO COMPLEXO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COLABORATIVO E INTERCULTURAL DE LÍNGUAS VIA *TELETANDEM*

SILVA, Aldemi Severino da¹

SOUZA, Fábio Marques de²

RESUMO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) possuem uma notável presença na contemporaneidade. Desse modo, os serviços e benefícios provenientes desse novo modelo tecnológico são bastante propícios para o campo educacional e, especialmente, para o processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais. Assim, o presente artigo, tem como objetivo descrever uma pesquisa, que consistiu no planejamento, concepção, desenvolvimento, implantação, testagem e aprimoramento, pelas lentes da pesquisa em Linguística Aplicada (In)disciplinar, do aplicativo para dispositivos móveis “INTERCULT-UEPB”, que atuasse como mediador e potencializador do complexo processo de ensino-aprendizagem colaborativo e intercultural de línguas adicionais via *Teletandem*, consolidado com ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UEPB e instituições parceiras. Para essa proposta o grupo procurou instigar a prática do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais de forma colaborativa e intercultural; mediar, com o apoio do aplicativo móvel e das demais TDICS, práticas de interação real entre aprendizes de línguas adicionais; analisar, e compreender as crenças, motivações, imagens e intuições dos participantes envolvidos na pesquisa, de forma a potencializar o processo de ensino-aprendizagem. No que diz relação ao registro, análise crítica e relato da experiência, a escolha foi de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. Sendo assim, no decorrer da descrição, serão apresentadas as características da aprendizagem em *Tandem*, suas nuances e filiação metodológica, evidenciando o projeto interinstitucional liderado pela UEPB: “INTERCULT: Aprendizagem Colaborativa e Intercultural de Línguas via *Teletandem*”. O aplicativo desenvolvido é fruto dessa experiência, tem se mostrado como ponte para o ensino de línguas adicionais num contexto intercultural e colaborativo.

Palavras-chave: TDICs. Aplicativo móvel. Ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação, doravante TIDCs, apresentam presença marcante no contexto social e educacional vigente. Isso corresponde afirmar uma sociedade sediada pela diversidade de serviços/benefícios advindos desse novo

¹ Aluno de Graduação em Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
E-mail: aldemi96@gmail.com

² Professor permanente - no PPGFP da UEPB; no POSLE da UFCG, e no PPGEduc da UFPE.

modelo/formato tecnológico, os quais podem ser bastante promissores para o cenário educacional e, em especial, para o processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

Conforme apresentado em Souza (2015), utilizaremos, ao longo desse estudo, o termo “adicionais”, e não “estrangeiras”, ao fazer referência às línguas não maternas porque consideramos que o termo “estrangeiro” tem conotações que remetem ao que é alheio, diferente, oposto.

Compartilhando da citação de Almeida Filho de que aprender Língua Estrangeira “é crescer numa matriz de relações interativas na língua-alvo que gradualmente se *desestrangeiriza* para quem a aprende (1993, p. 15 – destaque nosso)” e tendo em vista que a língua, para ser aprendida/adquirida³ precisa se desestrangeirizar num complexo contínuo. Julgamos mais adequado nomeá-la como uma língua adicional, e não estrangeira.

Portanto, deve ser levado em consideração o seguinte questionamento: como o aplicativo móvel INTERCULT-UEPB pode colaborar para a maximização do ensino-aprendizagem colaborativo e intercultural de línguas adicionais via *Teletandem*?

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo descrever a pesquisa desenvolvida para o PIBIC 2017-2018, pelos alunos Aldemi Severino da Silva e Aliny Vieira Carneiro, orientados pelo Prof. Dr. Fábio Marques de Souza. O projeto teve como foco o planejamento, a concepção, o desenvolvimento, a implantação, a testagem e o aprimoramento de um aplicativo para *Smartphones* que foi utilizado pelos interagentes participantes das ações do “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via *teletandem*”, para auxiliar os participantes do *Teletandem* via UEPB com vistas a mediar e potencializar seus processos de intercâmbio linguístico-cultural.

Cabe ressaltar, também, que a experiência gerou dados para uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, visando compreender e potencializar a utilização de recursos didáticos inovadores no campo educacional e social.

2 O PROFESSOR COMO MEDIADOR INTERCULTURAL E AS TDICS

A inserção da internet como aliada no processo de ensino-aprendizagem não se resume na utilização de recursos digitais, mas implica numa reformulação de todo o processo, no qual o professor deixa de ser o detentor do saber e passa a ser mais um mediador na construção do conhecimento.

³ Os termos aquisição e aprendizagem serão utilizados neste texto indistintamente, apesar de sabermos das discussões em torno desta temática, bem como da dicotomia estabelecida por Krashen (1982).

É importante, no ensino mediado por recursos digitais, que os materiais didáticos utilizados sejam adequadamente planejados de acordo com cada situação, possibilitando uma integração dos conteúdos formais, abordados em sala de aula, com atividades reais de interação na língua-alvo propostas para a internet, possibilitando que o aluno amplie e aprofunde sua compreensão acerca dos conteúdos estudados na sala de aula.

Os envolvidos no processo de aprendizagem mediada por recursos tecnológicos precisam desenvolver a habilidade de saber utilizá-los, relacioná-los, sintetizá-los, analisá-los e, por fim, avaliá-los no seu potencial educativo para aprendizagem (LÉVY, 2010, p.174).

Neste sentido, Almeida Filho argumenta que, para potencializar os processos de ensino-aprendizagem de línguas, somente uma mudança no material didático por parte das instituições não é suficiente, temos que levar em consideração todos os elementos envolvidos na operação global do ensino de línguas:

Para produzir impacto (perceptível), mudanças (profundas) e inovações (sustentadas) não são suficientes alterações apenas no material didático, mobiliário, nas verbalizações do desejável pelas instituições, nas técnicas renovadas e nos atraentes recursos audiovisuais. São cruciais novas compreensões vivenciadas da abordagem de aprender dos alunos e da abordagem de ensinar dos professores (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 13).

A utilização de recursos tecnológicos digitais pode influenciar de maneira positiva o processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, principalmente por meio de aplicativos móveis, que vêm conquistando um espaço de grande importância e popularização por meio dos indivíduos que buscam aprender novos idiomas para além dos espaços formais, mostrando que o engajamento e o gerenciamento da autoaprendizagem têm se destacado como uma característica marcante da educação contemporânea.

2.1 Do *Tandem* ao *Teletandem*

A utilização de recursos tecnológicos digitais pode influenciar de maneira positiva o complexo processo de ensino-aprendizagem colaborativo e intercultural de línguas adicionais, principalmente por meio de aplicativos móveis, que vêm conquistando um espaço de grande importância e popularização por meio dos indivíduos que buscam aprender novos idiomas para além dos espaços formais, mostrando que o engajamento e o gerenciamento da

autoaprendizagem têm se destacado como uma característica marcante da educação contemporânea.

De acordo com Souza (2017), no âmbito das pesquisas em Linguística aplicada, o termo complexo utilizado para refere-se ao ensino-aprendizagem aqui apresentado, não faz alusão ao um vocabulário usado para comparação “simples” *versus* “complexo”, uma vez que se associando à teoria de Edgar Morin, que diz respeito a complexidade do latim *complexus* representando aquilo que é tecido em conjunto, " a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o nosso mundo fenomenal" (MORIN, 1991, p. 17).

A partir de uma consistente revisão bibliográfica, Benedetti (2010) apresenta que, embora ainda pouco conhecida no Brasil, a aprendizagem de línguas em *tandem* surgiu na Alemanha no final dos anos 1960, tendo se difundido nas décadas seguintes a outros países da Europa como uma modalidade alternativa e complementar à aprendizagem formal de línguas adicionais.

Inicialmente, o termo *tandem* fazia referência a uma bicicleta para duas pessoas, que se sentam uma atrás da outra e que tem pedal para ambos. Com o passar do tempo, este termo também passou a ser utilizado para definir um conjunto de duas pessoas que tem uma atividade comum ou que colaboram em algo. No campo do ensino-aprendizagem de línguas, “a aprendizagem em *tandem* consiste no intercâmbio e compartilhamento de conhecimento entre indivíduos de culturas diferentes, com propósitos de aprendizagem de línguas de modo colaborativo” (BENEDETTI, 2010, p. 21).

Esta prática está baseada na concepção sociocultural do desenvolvimento humano e concebe, portanto, a aprendizagem como processual e socialmente mediada que fomenta a constituição de parcerias entre pessoas que desejam aprender uma língua adicional e concordam em atingir essa meta por meio de práticas com falantes proficientes no idioma que se deseja aprender.

Resumidamente, aprendizagem em *tandem* significa provimento recíproco de apoio e instrução entre dois aprendizes, onde cada um deles é falante nativo (ou proficiente) na língua-alvo do outro que se realiza presencialmente ou mediante outro meio de comunicação (BENEDETTI, 2010, p. 22).

São características da aprendizagem em *tandem*: i) aberta, já que não segue um programa curricular fixo; ii) intercultural, pelo fato de envolver diferentes línguas e culturas; iii) interpessoal, praticada por pares de aprendizes; iv) socialmente simétrica, envolve a

alternância de papéis, já que num momento se é aprendiz da língua do outro e, noutro, professor do seu próprio idioma.

O trabalho em *tandem* pode ser realizado em diferentes perspectivas:

- Presencial – chamado também face a face. A comunicação é predominantemente oral, porém os participantes podem recorrer, sempre que queiram, a materiais escritos e também podem fazer anotações.
- Por correio eletrônico (*e-mail*) – Conhecido também por *e-tandem*. Levando em conta que os participantes em e-tandem se encontram em lugares diferentes, é difícil organizá-lo seguindo as mesmas pautas que no *tandem* presencial.
- **Teletandem** – Diferencia-se do *tandem* presencial e do *e-tandem* por permitir uma interação completa (escrita, áudio e vídeo) em tempo real entre os participantes, devido a alguns programas de comunicação gratuitos através da internet (RAMMÉ, 2014).

Independente da perspectiva adotada, trata-se de uma possibilidade para comunicação autêntica na língua-alvo. Neste contexto, as informações negociadas a respeito da cultura, da forma de vida, dentre outros elementos de determinado país, provêm de uma pessoa concreta, com sua personalidade e percepção do que está a sua volta.

É um complemento para a aula de língua adicional, tanto se for realizado de forma presencial como pela internet. Aprender em *tandem* é uma prática realizada por meio de comunicação autêntica com um interlocutor nativo ou com um bom nível de proficiência na língua-alvo, que serve de modelo e que pode corrigir e auxiliar na hora de expressar-se.

Em sua concepção atual e em suas muitas formas (em duplas, em grupos, em *e-tandem*, *tandem* face a face, *teletandem*, etc), o *tandem* tornou-se, antes de tudo, uma atividade complementar ao processo tradicional de aprendizagem de línguas (em sala de aula, principalmente), pois coloca os aprendizes de língua estrangeira em contato com falantes nativos da língua alvo, propiciando assim ambientes comunicativos autênticos onde estes podem desenvolver suas habilidades sociocognitivas, interculturais e linguísticas de maneira plena e irrestrita (RAMMÉ, 2014, p. 5).

O fato de que ambos podem de alguma forma, falar a língua do outro, permite que possam se ajudar mutuamente mediante explicações, comparações entre as culturas ou os esquemas linguísticos. Além disso, ao estabelecer uma comunicação entre pessoas de diferentes comunidades de línguas e de culturas, facilita-se igualmente a aprendizagem intercultural.

O *tandem*, como ferramenta de aprendizagem de uma língua estrangeira, pode ser enquadrado nas mais recentes teorias sócio interacionistas de ensino-aprendizagem. Vygotsky e Bakhtin, ao colocarem a cultura e a linguagem na constituição social do sujeito e do conhecimento influenciaram fortemente o ensino de LE. Para ambos, a língua é produto de atividades sociais, resultantes de interações entre interlocutores, portanto, o ensino de LE não pode deixar de considerar a língua em contexto. Em consonância, o tandem baseia-se no pressuposto de que nas interações entre os tandenistas ‘o conhecimento (da língua, da cultura, do outro) é socialmente coconstruído na interação entre os parceiros por meio da linguagem’ (RAMMÉ, 2014, p. 6).

O desenvolvimento da alteridade e da competência intercultural⁴ se apresenta como um fator importante com a mediação tecnológica. Sempre fez parte da aprendizagem de línguas, no entanto, atualmente tem adquirido uma crescente importância. Uma vez apresentado em que consiste o *teletandem*, no próximo item contextualizaremos essa prática no âmbito da UEPB.

2.2 O *teletandem* na UEPB como Extensão, Pesquisa e Ensino

Na Universidade Estadual da Paraíba, o projeto “INTERCULT: Aprendizagem Colaborativa e Intercultural de Línguas via Teletandem”⁵, vem sendo desenvolvido desde o ano de 2014. Atualmente, conta com a colaboração da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), da *Universidad Nacional de Rosario* (UNR), da *Universidad Autónoma de México* (UNAM), do *Instituto de Idiomas de Salta* e o *Profesorado Superior de Lenguas Vivas de Salta*.

A proposta visa fomentar o intercâmbio linguístico-cultural entre os alunos em português e espanhol como línguas adicionais⁶ e compreende o linguístico como elemento fundamental no processo de integração regional e, dessa forma, o espanhol e o português são pensados como línguas adicionais multidimensionais e interculturais de forma a promover

⁴ Compreenderemos, neste texto, a competência intercultural como “a capacidade de perceber, usando-se de todos os mecanismos disponíveis, a diversidade do outro, e sendo capaz de dominar seus sentimentos pessoais, de neutralizar suas crenças e de pensar de forma a poder se colocar no lugar do outro” (SALOMÃO, 2012, p. 108). Compartilhamos da visão de Byram (1997), que apresenta o modelo de competência comunicativa intercultural sendo composto pela competência linguística, competência sociolinguística, competência discursiva e competência intercultural. Para o pesquisador, a competência intercultural abarcaria *savoir comprendre* (interpretar), *savoir faire* (descoberta/habilidades de interação), *savoir* (conhecimento – de si próprio e dos outros), *savoir s’engager* (consciência cultural crítica) e *savoir être* (atitudes).

⁵ Podendo ser encontrado em: < <http://www.teletandempb.com.br/> >

⁶ Temos buscado parcerias internacionais com o intuito de expandir as possibilidades de aprendizagem colaborativa para os pares linguísticos “português-inglês” e “português-francês”.

uma integração que considere a América Latina como uma construção cultural, histórica, política e não somente uma construção geográfica (SOUZA, 2014).

No que concerne à pesquisa, essas práticas, além de potencializar o desenvolvimento da competência comunicativa intercultural dos participantes, têm possibilitado a geração de dados para investigações, de modo a traçar potencialidade e limitações da inserção dessas práticas na educação, de forma a propiciar aos alunos o acesso às outras línguas, elemento facilitador do exercício pleno da cidadania no mundo globalizado.

Na última reforma do Projeto Político de Curso (PPC) de Letras-Espanhol do Campus I, em 2016, foram incluídas as “PRÁTICAS DE INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL VIA *TELETANDEM*” como um componente curricular optativo (60h), na qual o PPC está em fase de implantação e – em breve – este componente curricular será oferecido regularmente e contará como crédito na integralização curricular dos alunos.

3 ANÁLISE DA PESQUISA

A pesquisa é resultado de muitas leituras, reflexões e inquietações sobre o complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, buscando esboçar possibilidades e alternativas para mediar e potencializar os processos de intercâmbio linguístico-cultural entre os interagentes participantes das ações do “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via *teletandem*”.

No projeto desenvolvido entre agosto de 2017 e julho de 2018 foram feitas reflexões sobre o avanço das TDICS que modificaram a forma de professores e alunos atuarem/lidarem com a aquisição conhecimentos advindos de tais facilitadores da propagação de informação, com foco na utilização de tecnologia de massa.

Ao discorrer sobre a questão das TDICs no campo educacional, é importante destacar, assim como Moran (2012, p.52) que:

O aluno nem precisa ir à escola para buscar as informações. Mas, para interpretá-las, relacioná-las, hierarquizá-las, contextualizá-las, só as tecnologias não serão suficientes. O professor ajudará a questionar, a procurar novos ângulos, a relativizar dados, a tirar conclusões.

Portanto, a finalidade da pesquisa foi discutir, identificar e solucionar problemas que permeiam o complexo ensino-aprendizagem de línguas adicionais por meio de aplicativo móvel, que permitem mudanças profundas nas crenças e valores de professores e alunos, embora seja um assunto recorrente em livros, rede sociais e em vários outros meios de difusão

de conhecimento, ainda existe um certo distanciamento e receio por parte de algumas pessoas. Moran (2012, p. 146) afirma que:

As tecnologias permitem mudanças profundas, que praticamente permanecem inexploradas, em virtude da inércia da cultura tradicional, do medo, dos valores consolidados. Por isso sempre haverá um distanciamento entre as possibilidades e a realidade.

Desse modo, é necessário fazer uso do aplicativo móvel como potencializador e mediador do ensino de línguas e não como um material capaz de substituir um professor, além do mais, se faz necessário que professores, alunos e instituições tenham novas compreensões em relação à abordagem de ensinar e aprender, assim como ressalta Almeida Filho:

Para produzir impacto (perceptível), mudanças (profundas) e inovações (sustentadas) não são suficientes alterações apenas no material didático, mobiliários, nas verbalizações do desejável pelas instituições, nas técnicas renovadas e nos atraentes recursos audiovisuais. São cruciais novas *compreensões vivenciadas* da abordagem de ensinar dos professores (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 13).

Quanto ao registro, análise crítica e relato da experiência, dentre os diversos caminhos disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa científica, os graduandos se filiaram à pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. No intuito de explicar as bases científicas que sustentam nossa escolha, lançamos mão, principalmente, de Lüdke & André (1986) e André (1995) por nos apresentarem contribuições a respeito da metodologia da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico.

O foco na pesquisa qualitativa de cunho etnográfico se justifica pelo fato de ela lançar mão da etnografia que, etimologicamente, é compreendida como descrição cultural e possibilita uma visão profunda e ao mesmo tempo ampla de uma unidade complexa como os ambientes de ensino-aprendizagem e as práticas inerentes a estes contextos. André (1995) argumenta que o que se tem feito é uma adaptação da etnografia à educação, o que leva a concluir que fazemos estudos do tipo etnográfico e não etnografia no seu sentido estrito; justamente por este motivo apresentamos nossa escolha como sendo pela pesquisa qualitativa de cunho etnográfico e não etnográfica propriamente dita.

O interesse dos educadores por esse método de pesquisa começou no final dos anos de 1970, pois se necessitava de um estudo que fosse minucioso no âmbito do dia a dia escolar. Pesquisadores da área destacam que uma característica importante da pesquisa etnográfica é a ênfase no processo, naquilo que está ocorrendo e não no produto ou nos resultados finais. Dessa forma, André (1995, p.29) aponta como pergunta geralmente feita nesse tipo de

pesquisa “O que caracteriza esse fenômeno? O que está acontecendo nesse momento? Como tem evoluído?”.

Tal procedimento é o que foi adotado na pesquisa, já que tínhamos o interesse de compreender o papel das tecnologias digitais da informação e comunicação, via aplicativo móvel para *Smartphones*, na mediação e potencialização do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

O plano de trabalho apresentou-se aberto e flexível, para dar conta da complexidade do fenômeno do ensino-aprendizagem de línguas em observação, assim como nosso embasamento teórico-metodológico em busca de autoformação dos participantes envolvidos enquanto autonomia crítica. Conforme ressalta Cavalcanti (1999, p.181), o ponto de partida para isso seria a reflexão, teoricamente embasada, sobre a prática, segundo ela, “a partir daí o caminho está aberto para mudanças que são sempre difíceis e que envolvem um constante ir e vir”.

Dessa forma, a pesquisa teve o intuito de colaborar para o avanço do estudo e apresentação de aplicativos móveis como um novo espaço educacional, uma enorme fonte de cultura e conhecimento, contribuindo para o melhoramento dos recursos da aprendizagem dos interagentes participantes das ações do “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via *teletandem*”, visando compreender e potencializar a utilização de recursos didáticos inovadores no campo educacional e social.

4 CONTRIBUIÇÕES DAS INTERAÇÕES NO ÂMBITO DO "TELETANDEM UEPB" PARA O DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO APLICATIVO

As interações realizadas em prol do aperfeiçoamento e desenvolvimento do aplicativo ocorreram por meio do projeto de extensão: “TELETANDEM UEPB”. É importante destacar que “a aprendizagem em *tandem* consiste no intercâmbio e compartilhamento de conhecimento entre indivíduos de culturas diferentes, com propósitos de aprendizagem de línguas de modo colaborativo” (BENEDETTI, 2010, p. 21).

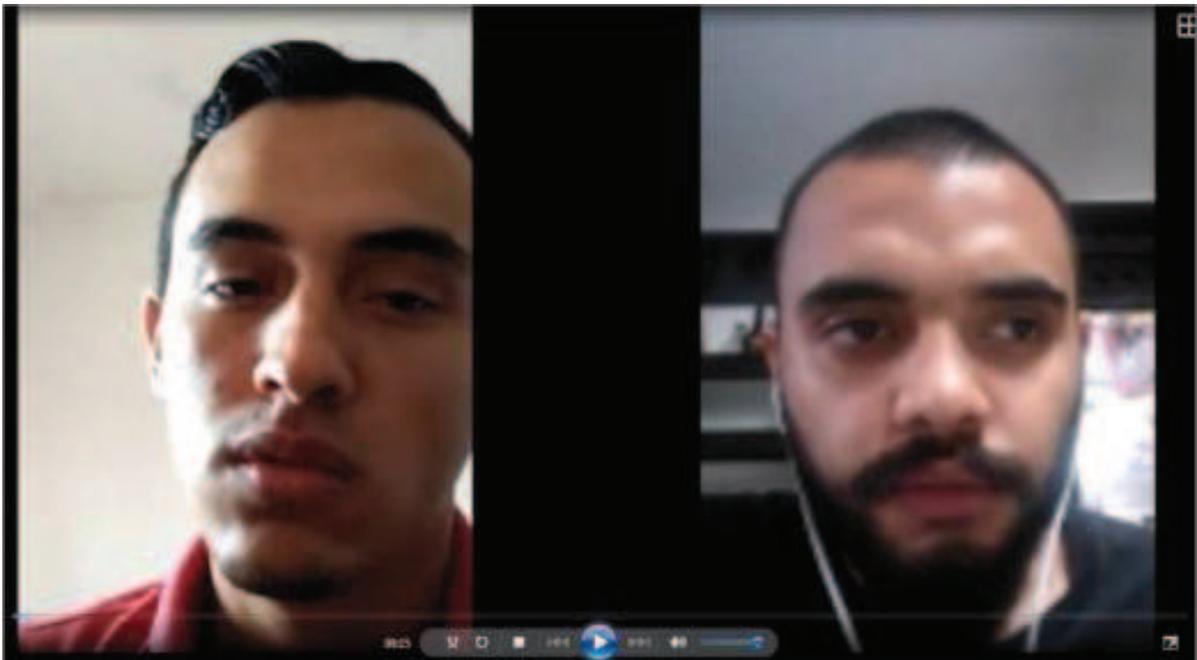
As duplas foram selecionadas de acordo com disponibilidade de horário e interesses em comum. As interações foram realizadas no período de janeiro a dezembro de 2016, por duas duplas: dupla 1- composta por Aldemi Severino da Silva, brasileiro de 24 anos e Sebastian Vildoza, argentino de 23 anos, dupla 2- formada por Aliny Vieira Carneiro, brasileira de 23 anos e Inés Castillo, argentina de 41 anos. Ambas mediadas pelo professor Francisco Reynaldo Martins Gabriel, mestre na área de Linguagens, Culturas e Formação de

Docente pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores. Desse modo, os interagentes vivenciaram e observaram de maneira positiva o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

Os procedimentos aqui descritos e compartilhados durante a pesquisa que delinearão as ações em *teletandem* merecem um olhar atento no que diz respeito a algumas lacunas existentes, no que se diz respeito à internet, câmera, microfones e outros componentes de que as interações dependiam para ser realizadas, ocasionando o adiamento de algumas interações, que eram feitas através do *skype*, entretanto todos esses acontecimentos contribuíram e instigaram para a fomentação do aplicativo INTERCULT-UEPB como forma de colaborar para o melhor acontecimento das interações e aprendizagem advindas de tal método de ensino-aprendizagem colaborativo e intercultural de línguas adicionais.

Abaixo temos fotos de algumas interações que aconteceram durante o projeto, para melhor compreensão dos problemas e benefícios que permeiam o complexo ensino-aprendizagem de uma língua adicional:

Imagem 01- Captura de tela obtida durante interações do projeto “TELETANDEM UEPB”, dupla 1



Fonte: *corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

Imagem 2 - Captura de tela obtida durante interações do projeto “TELETANDEM UEPB”, dupla 2.



Fonte: *corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

Para esta etapa do projeto, foram iniciados trabalhos específicos e detalhados para confecção e produção de materiais do qual o aplicativo estava necessitando para ser finalizado. Para isso, ocorreu a utilização do aplicativo inicial em fase de teste e com pouco conteúdo, mas com o tempo e com as observações ocorreram melhorias significativas com a intenção de contribuir para que o material fosse um mediador eficaz no processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, desenvolvendo a competência intercultural, que segundo Salomão (2012, p.108) é “a capacidade de perceber, usando-se de todos os mecanismos disponíveis, a diversidade do outro, e sendo capaz de dominar seus sentimentos pessoais, de neutralizar suas crenças e de pensar de forma a poder se colocar no lugar do outro”.

O desenvolvimento e a popularização de dispositivos móveis vêm revolucionando e tornando mais acessível o acesso à informação, abrindo espaço para ser descoberto e aperfeiçoado para também contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

Nos novos tempos, a aprendizagem pode ocorrer por meio de vários recursos midiáticos e, principalmente, em plataformas de massa como, por exemplo, as redes sociais e os aplicativos móveis. A sociedade atual,

Vivencia uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance. (...) A era da informação é fruto do avanço das novas tecnologias que estocam, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informações. (...) Estas novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros. (VIANA, 2004, p. 11-12)

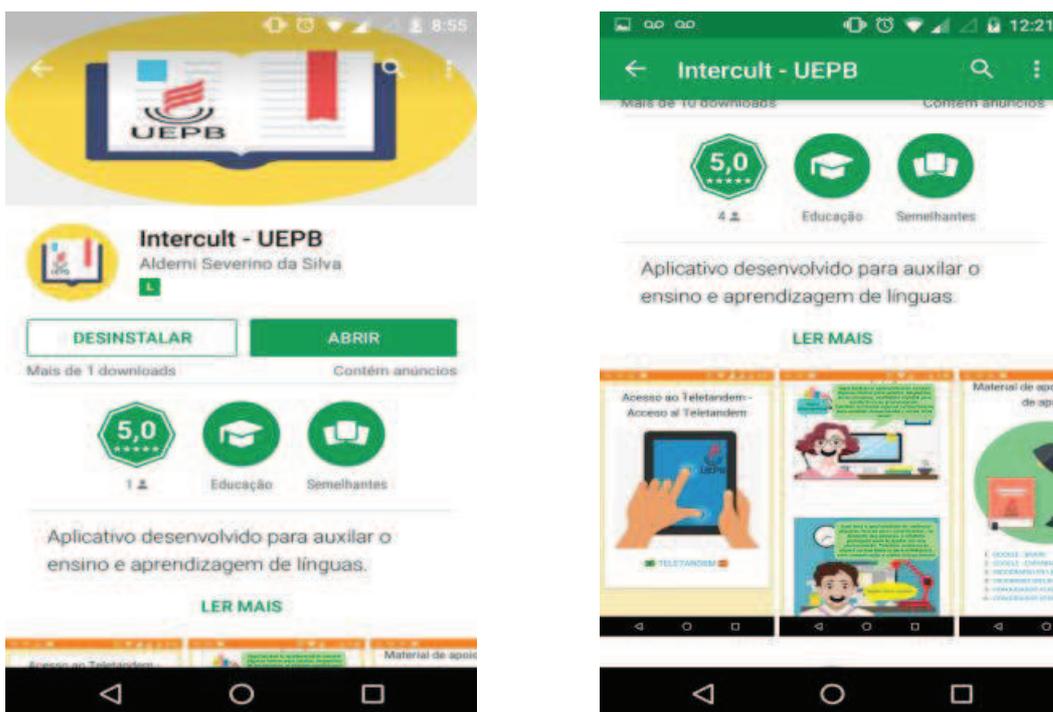
Sendo assim, através do contato autêntico com a língua meta, por meio das interações que consiste em um importante intercâmbio cultural, ainda é possível compreender de uma forma mais ampla que,

A aquisição de uma língua estrangeira passa a exigir na contemporaneidade que se acompanhe ainda mais o passo da evolução que a sociedade tem experimentado com as inovações tecnológicas, em todos os seus âmbitos. *Ao letramento digital e ao domínio de estratégias de categorização de informações soma-se a necessidade de que se priorize a em uso, grávida de sentidos, numa prática reflexiva* (CRUZ, 2011, p. 107).

5 RESULTADOS OBTIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA

A partir das observações e interações realizadas através do programa “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via *teletandem*”, ocorreu à finalização e aperfeiçoamento do aplicativo para celular móvel Intercult-UEPB, estando pronto para o uso por parte de aprendizes que buscam a aquisição de uma nova língua de forma inovadora e interativa. O aplicativo móvel foi publicado no dia 21/07/2018 no *Play Store*, previamente elaborado, aprimorado e testado com base nos livros e pesquisas propostos como suporte teórico para desenvolvimento do projeto.

Imagem 03 - Capturas de tela do aplicativo Intercult UEPB



Fonte: *Play Store*. *Corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

Dentro da proposta de elaboração e concepção do aplicativo Intercult-UEPB, houve reflexões e preocupações em favorecer um material em que as funcionalidades gerais do deixasse o acesso à informação mais intuitivo e eficaz. Para que isso ocorresse podemos destacar algumas de suas funções que incluem:

- Acesso facilitado à plataforma do *teletandem*, sem precisar sair do aplicativo;

Imagem 04 - Captura de tela do aplicativo Intercult UEPB – Tela de acesso



Fonte: *Play Store*. *Corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

- Acesso a material de apoio (Google brasileiro e espanhol, dicionário online em português e espanhol e conjugador verbal em português e espanhol);

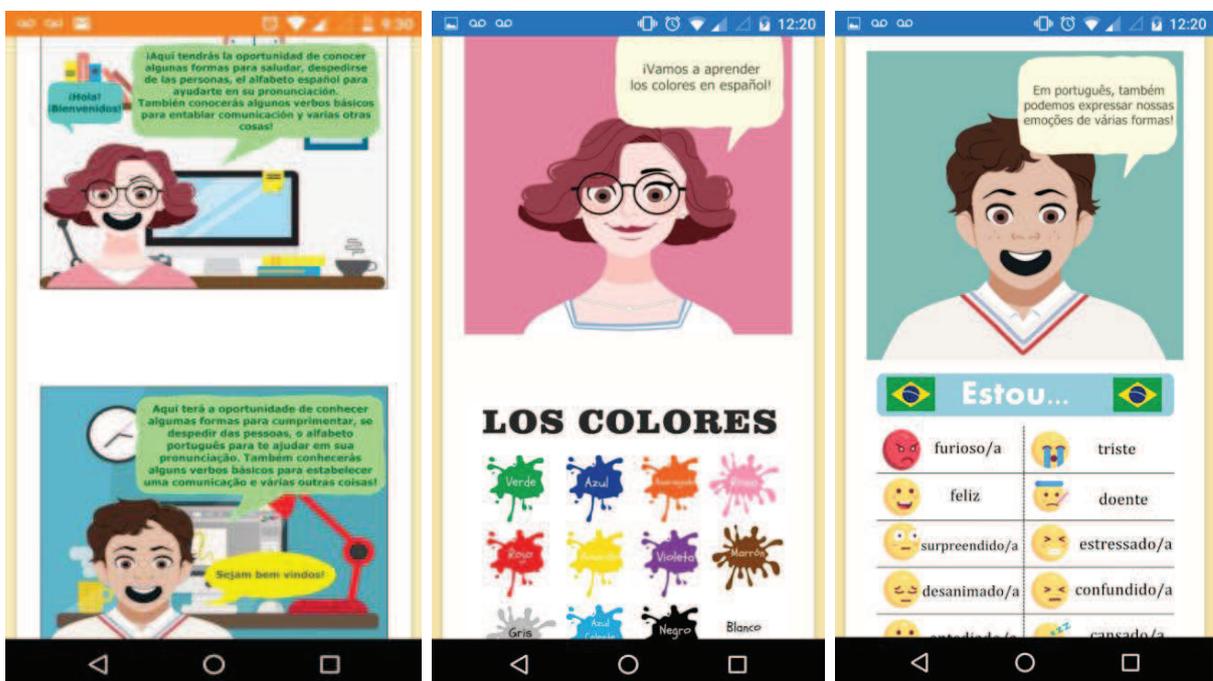
Imagem 05 - Captura de tela do aplicativo Intercult UEPB – Material de apoio



Fonte: *Play Store*. Corpus reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

- Material bilíngüe (português e espanhol);

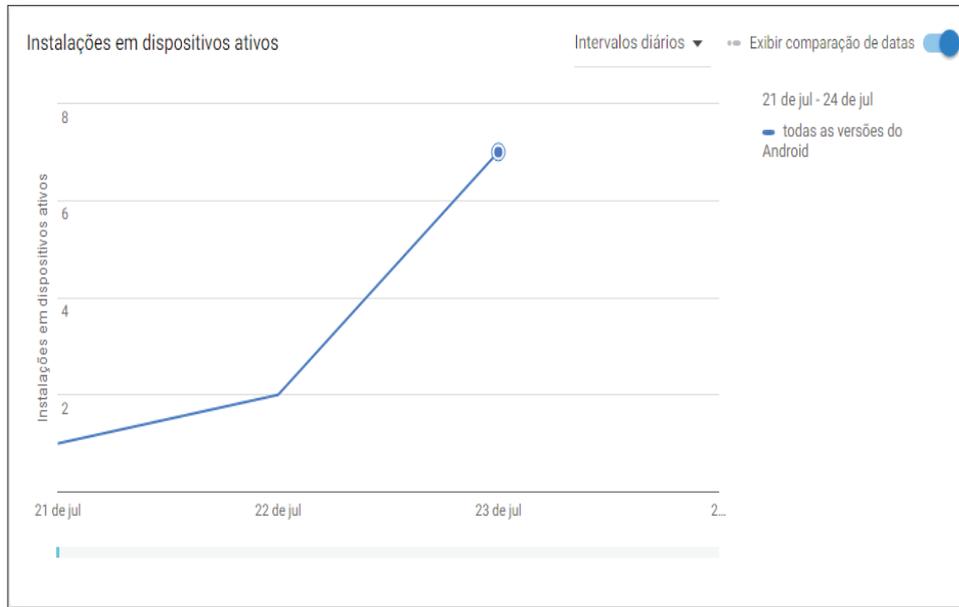
Imagem 06 - Capturas de tela do aplicativo Intercult UEPB – Materiais bilíngües



Fonte: *Play Store*. Corpus reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

O aplicativo, quando recentemente publicado, constava de mais de dez downloads, no qual sete permaneciam instalados.

Imagem 07 - Gráfico com instalações em dispositivos ativos (julho 2018)



Fonte: *Play Store*. *Corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

Atualmente, consta nos registros do *Google Play Console* mais de 50 instalações, onde 16 permanecem instaladas até o presente momento, como mostra o gráfico a seguir:

Imagem 08 - Gráfico com instalações em dispositivos ativos (outubro/novembro 2018)



Fonte: *Play Store*. *Corpus* reunido durante o desenvolvimento do projeto "INTERCULT".

6 CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, foi possível compreender e avaliar as principais contribuições e impactos esperados pela proposta da criação do aplicativo a partir do desenvolvimento e a popularização de dispositivos móveis, que vêm revolucionando e tornando mais acessível o acesso à informação, abrindo espaço para ser descoberto e aperfeiçoado para também contribuir no processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

Dessa maneira, a pesquisa permitiu colaborar para o estudo e apresentação de aplicativos móveis como um novo espaço educacional, uma enorme fonte de cultura e conhecimento, contribuindo para o melhoramento dos recursos da aprendizagem dos interagentes participantes das ações do “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via *teletandem*”, além de gerar dados para futuras pesquisas que tenham por finalidade potencializar o ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

THE MOBILE APPLICATION AS A MEDIATOR AND POTENTIALIZER OF THE COMPLEX PROCESS OF COLLABORATIVE AND INTERCULTURAL TEACHING-LEARNING OF LANGUAGES VIA TELETANDEM

ABSTRACT

Digital Information and Communication Technologies (TDICs) have a remarkable presence in the contemporary world. In this way, the services and benefits derived from this new technological model are quite conducive to the educational field and especially to the teaching-learning process of additional languages. The purpose of this article is to describe a research that consisted in the planning, design, development, deployment, testing and improvement of the Intercult-UEPB mobile application, through the lens of Applied Linguistics (In), which would act as mediator and promoter of the complex collaborative and intercultural teaching and learning process of additional languages via *teletandem*, consolidated with teaching, research and extension within UEPB and partner institutions. For this proposal the group tried to instigate the practice of the complex teaching-learning process of additional languages in a collaborative and intercultural way; mediate, with the support of the mobile application and other TDICS, real interaction practices among additional language learners; analyze, and understand the beliefs, motivations, images and intuitions of the participants involved in the research, in order to enhance the teaching-learning process. With regard to recording, critical analysis and reporting of experience, the choice was a qualitative research of an ethnographic nature. Thus, in the course of the description, the characteristics of tandem learning, its nuances and methodological affiliation will be presented, highlighting the interinstitutional project led by UEPB: "INTERCULT: Collaborative and Intercultural

Learning of Languages via *Teletandem*". The application developed as a result of this experience has shown to be a bridge for the teaching of additional languages in an intercultural and collaborative context.

Keywords: TDICs. Mobile application. Teaching and learning additional languages.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Editora Papirus, 1995.

BENEDETTI, A. M. Dos princípios de tandem ao teletandem. In: BENEDETTI, A.M.; CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Orgs.). **Pesquisas em Ensino e Aprendizagem no Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos**. Campinas: Pontes Editores, 2010, v. 1, p. 21-46.

BYRAM, M. **Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence**. Clevedon: Multilingual Matters, 1997.

CAVALCANTI, M. C. Reflexões sobre a prática como fonte de temas para projetos de pesquisa para a formação de professores de LE. In: ALMEIDA FILHO, J.C.P. (Org.) **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1999. p. 179-184.

CRUZ, M. L. O. B. As TICs nas esferas de uso da linguagem e aprendizagem de línguas. In: SOUZA, F. M. S.; GAMA, A. P. F. **Esferas de usos da linguagem: mídias, currículos, novas práticas e tecnologias**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

KRASHEN, S.D. **Principles and practice in second language acquisition**. N.Y.: Pergamon Press, 1982.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas – SP: Papirus, 2012.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

RAMMÉ, V. **Tandem: guia para uma aprendizagem solidária**. Curitiba: 2014. Disponível em: <<https://www.redintandem.com/guia>> Acesso em: 14 fev. 2015.

SALOMÃO, A.C.B. **A cultura e o ensino de língua estrangeira: perspectivas para a formação continuada no projeto Teletandem Brasil.** Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP, 2012.

SOUZA, F. M. de. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial.** Tese (Doutorado em Educação: cultura, organização e educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: USP, 2014.

_____. **A sétima arte como artefato semiótico mediador das reflexões a respeito de como se aprende uma língua adicional.** Hispanista (Edição em Português), v. XVI, 2015, p. 1-12.

_____. **O “INTERCULT” como uma agência de multiletramentos: aprender e ensinar línguas num contexto intercultural e colaborativo mediado pelas tecnologias digitais.** 2017. 15 f. Projeto (Estágio de pós-doutorado e Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

VIANA, M. A. P. Internet na Educação: Novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, L. P. L. (Org.) **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação.** Maceió: EDUFAL, 2004.